

FOTO: DIVULGAÇÃO

AVALIAÇÃO

DIREÇÃO DAS ESCOLAS PROFESSOR JOÃO BATISTA E MANOEL MARINHEIRO VEEM COMO POSITIVA CONVERSÃO PARA CÍVICO-MILITARES

TANGARÁ passa a contar com sete escolas cívico-militares

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Com a consulta pública realizada nos dias 24 e 25 de fevereiro, em 66 escolas regulares de 28 municípios, a Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso passa a contar com 170 unidades no modelo de gestão cívico-militar. Em Tangará da Serra, além da Escola Estadual 13 de Maio, que optou pela não conversão, passaram pelo processo de consulta pública outras cinco escolas, que a partir de agora, com a aprovação da comunidade escolar, serão cívico-militares, sendo: EE 29 de Novembro (aprovada com 71,4% dos votos); EE Professor João Batista (74%);

EE Manoel Marinheiro (96,4%); EE Vereador Ramon Sanches Marques (90,2%); EE Dr. Hécio de Souza (94,1%).

No modelo cívico-militar, a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc-MT) continua mantendo a responsabilidade sobre o currículo escolar, enquanto os militares

da reserva aprovados em exame seletivo participam de atividades extracurriculares e na gestão educacional. Isso inclui estabelecer normas de convivência e desenvolvimento de atividades que envolvam a comunidade escolar, o que para a direção destas unidades é muito vantajoso. “A gente vai ter uma ajuda a mais dentro da escola, para nos ajudar na questão de disciplina dos alunos”, comenta Edma Neuza de Moraes Ribeiro, diretora da Escola Estadual Professor João Batista. “Eu acredito que essa nova modalidade cívico-militar veio só a somar com a educação que a gente já tem”, pontua.

Assim como Edma, a diretora da escola Manoel Marinheiro, acredita no

“
A GENTE
VAI TER
UMA AJUDA
A MAIS
DENTRO
DA ESCOLA



CONSULTA FOI REALIZADA NOS DIAS 24 E 25 DE FEVEREIRO

novo processo. “Eu acredito que vai melhorar muito na questão do aprendizado do aluno”, salienta, ao destacar a diferença que os policiais farão nas mais diversas situações. “Vão orientar, chamar um pai para conversar, dar orientação para os alunos

dentro do que pode, o que não pode e com uma autonomia maior do que nós civis. Porque quando nós chamamos o aluno, orientamos, falamos, ainda é de uma forma diferente. Já eles, vão falar dando as orientações legais para esses alunos”

FOTO: DIVULGAÇÃO



PARA CADA UNIDADE ESCOLAR SERÃO CINCO MILITARES

PRÓXIMA ETAPA

Seletivo para contratação de militares da reserva para escolas cívico-militares será nesse mês

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Com a aprovação, Tangará da Serra passa a contar com sete escolas cívico-militares. As primeiras a transicionarem para o novo modelo no início do ano de 2025, com aval da comunidade no final de 2024 foram as Escolas Estaduais Pedro Alberto Tayano (na Esmeralda) e a Professora Jada Torres (no Dona Júlia).

Com a aprovação, as escolas já são cívico-militares, e, a partir de agora, já se iniciam os trâmites para a mudança. “Já nesse mês de abril, teremos o seletivo dos nossos militares da reserva, das forças armadas, e a gente quer avançar muito com essas escolas”, revela o Diretor da Diretoria Regional de Educação (DRE) em Tangará da Ser-

ra, Saulo Scariot. “Assim, podemos oferecer mais segurança para os nossos estudantes e profissionais da educação. A gente entende que, fortalecendo a disciplina, a gente combate a indisciplina”, reforça. Contabilizando as escolas que foram favoráveis a conversão, a Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso passa a contar com 170 uni-

dades no modelo de gestão cívico-militar. O número se aproxima da meta definida pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) para 2026: alcançar 205 escolas, entre as 628 unidades da rede.

As próximas etapas, de acordo com Alan Porto, incluem a realização de novas escutas nas demais unidades que solicitaram a conversão, para que a meta seja cumprida, além da abertura de um novo processo seletivo para militares da reserva. “A estrutura compartilhada fortalece o trabalho pedagógico ao criar um ambiente mais organizado. Quando a escola funciona com rotina, respeito e clareza de regras, o professor consegue ensinar com mais tranquilidade e o aluno consegue aprender com mais foco”, conclui Alan Porto.

“
QUANDO A
ESCOLA FUNCIONA
COM ROTINA(...)
O PROFESSOR
CONSEGUE
ENSINAR
COM MAIS
TRANQUILIDADE